

inculcar a pais e filhos que se conformem com a sua decisão.

Diremos apenas duas palavras a respeito das vocações religiosas. Ai dos paes que procuram destruí-las ou impedir que se desenvolvam na alma de seus filhos e filhas!

Resta-nos fallar do matrimonio, que é a vocação mais commum para um e outro sexo. Recomendamos aos paes que não deixem para tarde o casamento daquelles de seus filhos a quem não atemorizam os grandes deveres impostos por este estado de vida.

Repetiremos aos paes, a respeito de suas filhas, o que acabamos de dizer a respeito de seus filhos. E' um erro e grande erro, quando as filhas têm desejo de casar e já sam sufficientemente fortes para supportar os encargos da maternidade, deixá-las suspirar indefinidamente por um marido.

E' igualmente indispensavel tomar em consideração os gostos e caracteres, questão importantissima de que em semelhantes conjuncturas se costuma fazer pouco caso. Hoje em dia abundam os paes que só se preoccupam com buscar para seus filhos o que se convenionou chamar uma bella situação.

Um derradeiro conselho no tocante aos esponsaes. Antes de os contrahir, e ainda quando uma donzella não tivesse sido educada n'uma casa religiosa, será sempre bom collocá-la ahí uns dez ou quinze dias, a fim de que possa fazer um bom retro e reflectir bem nas obrigações a que se vai sujeitar.

Terminaremos este capitulo por alguns avisos aos recém-casados desejosos de attrahir as bênçãos de Deus. Não procurem no estado do matrimonio mais do que a maior glória de Deus, prometendo-lhe educar no seu amor e no respeito da sua lei os filhos que lhes forem concedidos.

digna deste nome deverá pois habituarse a viver em sua casa e fará della um santuario de paz, criando santamente seus filhos.

Accommodado de Sarnelli.

«Naquelles tempos em que, a pretexto de religião, se derramou tanto sangue, fazia S. Domingos com o Rosario o que a guerra e os tratados não haviam podido fazer, e restituía a paz á Igreja e á sociedade.»

Litteratura

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a secção «Litteratura», que vai, como de costume, na 3.ª pagina.

«Entrando certo dia um cortesão na camara de Luis xv, deu com elle a rezar o Terço. O rei, vendo no semblante do cortesão signaes de admiração, disse-lhe: Então admirais-vos de ver um Terço em minha mão? Pois é uma pratica que aprendi da rainha minha mãe, e parece-me que os negocios do estado não correriam bem, se a ella eu faltasse um só dia.»

Anecdotas historicas

LXXXV

Mania.—Diz o adagio que cada tolo tem sua mania; mas ha-os que têm mais do que uma. Analogas á que vamos referir ha muitas, mas esta tem o seu quê de singular.

LXXXVI

Outra mania. — Milord Lanesbrow, de quem falla Pope em suas epistolas moraes, era tam apaixonado pela dança, que nem a idade nem a gota lograram tirar-lhe esse prazer.

E o numero delles é infinito...

L. F.

«Aos estrangeiros que visitam Florença mostram-se na casa de Miguel Angelo longos Rosarios pendentes das paredes do aposento. No recolhimento da oração é que se inspirava o grande artista; e nunca comprehendia uma viagem, dizem os seus biographos, sem antes rezar o Terço.»

CURIOSIDADES

Nova seita.—Formou-se em Londres uma nova seita, a dos zeteticos; affirmam que a terra é chata e immovel.

Tinteiro historico.—Não ha duvidar que a Russia vai passar por grandes transformações. Por um rescripto de 4 de março o tsar prometteu uma constituição ao seu povo.

A côr verde.—A humanidade vai usar do verde: a nova vem da Inglaterra. Parece que os alfaiates ingleses que fazem a moda decretaram a morte da côr preta e o renascimento da verde.

Casamento.—Festas esplendidas foram dadas no palacio de Jildiz, em Constantinopla, por occasião do casamento da filha do sultão com o filho do ministro da justiça, Abdurrahman Pachá.

Uma pulga criminosa.—Em Villar-Saint-Marcelin (Haute-Marne) houve em tempos um violento incendio que causou 8.200 francos de prejuizo.

«Manuel Felisberto, o cabeça de ferro, esse illustre conquistador, que jamais temeu no campo de batalha, lá ia, á frente dos Cavalheiros da Santa Annuciada, acompanhado de toda sua côrte, através das praças e ruas de Turim, dirigindo-se á igreja de S. Domingos para ahí recitar solemnemente o santissimo Rosario.»

A reunião do clero em Braga

Ho clero do país

Assembleia geral

A comissão parochial desta cidade, promotora da assembleia geral projectada para o dia 25 do corrente mês de outubro na cidade de Braga, no intento de esclarecer antecipadamente todos os interessados, previne do seguinte:

Que desde o dia 23 do referido mês se hospedará no Grande Hotel Gomes & Mattos, campo de Santa Anna, lado norte, onde prestará aos snrs. delegados á assembleia os esclarecimentos que lhe forem pedidos quanto aos hoteis da cidade e do Bom Jesus em que os mesmos snrs. delegados poderam hospedar-se e sobre quaesquer outros assumptos que julgar convenientes;

Que no mesmo hotel entregará aos snrs. delegados os cartões de entrada no salão propriamente da assembleia, que é o da Relação Ecclesiastica, largo do Paço; podendo todavia entrar, sem cartão, para os outros salões quaesquer membros da classe ecclesiastica, e podendo tambem entrar para aquelle, sem cartão, depois de tomarem nelle assento os snrs. delegados.

Que a primeira sessão da assembleia principiará pelas 10 horas da manhã do dia 25 de outubro;

Que pela mesma comissão promotora será proposto que todo o clero parochial possa fazer uso da palavra; mas que tenham voto deliberativo somente os snrs. delegados dos diversos arcepresbiterios, vigarrarias, ou concelhos, que entre si terão equal numero de votos, para que haja egualdade de direito na decisão das questões.

Declara mais que é do seguinte parecer:

Que, reunidos os snrs. delegados á assembleia geral na sala propria, se constituam em junta preparatoria, nomeando o seu presidente, que por sua vez nomeará os seus dois secretarios e mandará lêr a inscripção dos mesmos snrs. delegados, para que se verifiquem os seus poderes;

Que, depois de os snrs. delegados tomarem assento, o snr. presidente lhes faça a proposta dum presidente, dum vice-presidente e de dois secretarios da assembleia geral;

Que, constituída esta assembleia geral, o seu snr. presidente indique qual é o fim da mesma assembleia e proponha que, antes de se entrar na ordem do dia, a mesa, acompanhada do clero presente, passe á sala do throno do snr. Arcebispo Primás, a fim de o cumprimentar e de lhe pedir venia para que a assembleia prosiga nos seus trabalhos;

Que, tendo a mesa voltado á sala das sessões e tomado o seu logar, se proponha a questão previa sobre se todos os membros da classe ecclesiastica presentes ás sessões, sejam ou não delegados, sejam ou não parochos, poderam fazer uso da palavra, e se somente os snrs. delegados á assembleia geral devem ter voto deliberativo, e quantos votos de-

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com notas
POR

Monsenhor MANUEL MARINHO

Approvada e indulgenciada
pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

Em percalina	300 reis
Em carneira com folhas-douradas	500 »
Em chagrin-douradas	1000 »

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em GUIMARÃES vende-se em casa do snr. Manuel Joaquim de Oliveira Bastos.

DICCIONARIO APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Em que se contém as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

POR
J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabios catholicos

TRADUZIDO DA 3.^a EDIÇÃO FRANCESA

POR
GOMES DOS SANTOS

Redactor do "Correio Nacional,"

Com auctorização do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42, 1.^o—Porto.

As Terras de Valdovês

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS
DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ
POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dispersas pelos archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

É trabalho unico em todo o pais pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos.

Condições de publicação. — Todos os cavalheiros que acceptaram o 1.^o volume com declaração de assignatura receberão a obra toda á razão de 200 réis cada volume nesta villa, e mais 50 réis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 réis.

Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 réis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense
Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ

O Divorcio

Refutação historica, juridica e philosophica dum projecto desastrado dum deputado infeliz, pelo antigo redactor da *Ordem* e professor de sciencias ecclesiasticas no Seminario de Lamego

M^{gr}. ALMEIDA SILVANO

Preço da obra 500 reis. Pelo correio accresce o porte de 30 reis.

Vende-se:

No Porto — Livraria Popular Portuense, largo dos Loyos, 44, e na Chapelaria Costa Braga, rua de Santo Antonio.

Em Braga—Livraria Escolar, e na redacção do *Commercio do Minho*.

Os pedidos feitos a esta redacção promptamente seram tambem satisfeitos, quando acompanhados da respectiva importancia.

SYNOPSIS

DA

THEOLOGIA MORAL

PELO PRESBYTERO

João Evangelista de Lima Vidal

Doutor em theologia

APPROVADA PELO
SNR. BISPO CONDE

2 vol. 1\$200

Livraria França Amado, editor—
COIMBRA.

Os Centros Nacionaes

PELO

DOM PRIOR

Manoel d'Albuquerque

Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel

Joaquim d'Oliveira Bastos—R. de Payo Galvão.

Preço 300 réis.

ACABA DE SE PUBLICAR

NOVO COMPENDIO

DE

HISTORIA UNIVERSAL

Contendo a historia antiga,
da idade media,
moderna e contemporanea

PELO

PADRE ANTONIO MANUEL DOS RAMOS

Professor
do Seminario dos Carvalhos

2 volumes. 1\$500 reis

Deposito geral: LIVRARIA
PORTUENSE de Lopes & C.^a,
rua do Almada, 119 a 123 —
Porto.

Curso de Economia Social

PELO

R. P. Ch. Antoine, S. J.

LENTE CATHEDRATICO NA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE ANGERS

Vertida em português

PELO

Presbytero Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canónico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, Condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.^a classe "pro Ecclesia et Pontificie" e redactor da "Revista Catholica,"

E' por todos sabida a importancia cada vez mais extraordinaria da grande e espantosa questão social, que, desde ha muitos annos, absorve as attenções dos governos, tanto das nações mais humildes, como das de primeira ordem.

A esta questão prendem-se os mais altos interesses, não só politicos, economicos e sociaes, mas até mesmo religiosos. Sam bem sabidos os esforços que Leão XIII empregou, durante o seu longo pontificado, para dar-lhe uma solução harmonica com os direitos da justiça e da caridade.

Quantas e quantas vezes não só nas Encyclicas memoraveis, mas tambem nos seus discursos e allocções, se occupou desta questão gravissima, inquestionavelmente a primeira de todas as que absorvem a attenção da Igreja e dos Estados?

E, todavia, em Portugal, só desde ha tem poucos annos é que a imprensa se bem della occupado, e pouco, bem pouco, na verdade, se tem escripto sobre esta grandiosa questão, de todas a mais candente e monumental.

Desde ha muito que andavamos premeditando a publicação duma obra em que ella fosse tratada scientificamente e magistralmente, em toda a sua profundidade e ramificações multiplices.

Tinhamos conhecimento de varias obras, mais ou menos volumosas, mas bem poucas nos satisfaziam completamente. Umam eram nimiamente resumidas, e isto o maximo numero, outras nimiamente volumosas. E assim nos achavamos embaraçados na escolha.

No meio da nossa indecisão escrevemos a um nosso douto amigo de Roma, que vive no meio sabio daquella cidade, para que, depois de ouvir a opinião de pessoas competentes, nos indicasse a que melhor conviria ao nosso meio.

E este nosso doutissimo amigo aconselhou-nos a traducção em português do *Curso de Economia Social*, do R. P. Ch. Antoine, S. J., lente cathedratico da Universidade catholica de Angers.

Lemos com vagar esta douta obra, e, quanto mais lemos, mais nos convencemo, da optima preferencia que, entre todas, lhe deu o nosso amigo de Roma.

Ella é o fructo das lucubrações do douto cathedratico da Universidade catholica de Angers, o qual, encarregado de ensinar a complicadissima e vasta sciencia de economia social, conseguiu reduzi-la ao methodo scientifico, com grande proveito dos academicos.

O plano da obra, apesar de não muito volumosa, é vasto, as materias apresentam-se methodicamente coordenadas, e, apesar de scientifica no seu fundo, é clara, essencialmente pratica, que é o que mais importa.

Derrama jorros de luz sobre todas as questões multiplices que dizem respeito a economia social, que hoje apresenta um aspecto todo diferente do que era nos tempos passados, em razão da revolução immensa que os machinismos modernos vieram introduzir nas industrias, no como mercio, e no meio social.

Numa palavra, esta obra não é sómente util, mas de absoluta necessidade para todas as pessoas illustradas, seja qual fór a sua profissão; o rev. clero e os catholicos precisam de estudá-la para saber a orientação que devem seguir no meio do labyrintho de opiniões encontradas, e muitas dellas falsas, de que o socialismo e anarchismo faz larga propaganda.

A razão que nos leva a dar publicidade a esta obra monumental, que será cuidadosamente revista, é a certeza de que prestamos um valiosissimo serviço, não só á Igreja, mas á propria sociedade civil, que tanto precisa ser elucidada sobre a questão capital que a todos interessa.

Se nos fosse licito, especialissima recommendação fariamos della aos Seminarios, onde o ensino da economia social se torna duma urgencia summa, attentas as circumstancias do nosso tempo. Para texto não se encontrará compendio mais nas condições, a que nada falta nem o methodo nem a clareza nem a substancia.

Condições da assignatura

Esta obra constará de dois volumes, magnificamente impressos em bom papel e distribuidos ás cadernetas de 80 paginas pelo preço de **160 réis**, pagos no acto da entrega.

Todas as pessoas que angariarem 10 assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, têm direito a um exemplar gratis; angariando 15, dois.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Alfredo Paes Pereira dos Santos, administrador da Empresa da *Revista Catholica*—Vizeu.

PEDRO SCAVINI

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

Edição unica e completa em Portugal

Está já completo o 1.^o volume da segunda edição portuguesa da importantissima obra de Scavini

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

revista e augmentada sobre a decima sexta e ultima edição latina, pelo Conego J. M. Rito e Cunha, professor de sciencias ecclesiasticas no seminario de Vizeu.

Um grosso volume de 854 paginas, com o retrato do auctor, brochado, 2\$000 reis.

Continúa aberta a assignatura por cadernetas ou volumes. Pedidos ao editor e proprietario

José Maria de Almeida

Rua de Grão-Vasco—VIZEU